

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Brita S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Brita S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas da

Brita S.A.

São Paulo - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brita S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

Giuseppe Grimaldi

Contador CRC RJ-133899/O

Brita S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			Não auditado		Não auditado
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.634	16	96.641	16
Contas a receber de clientes	7	-	-	219.624	-
Tributos a recuperar	8	160	-	15.421	-
Despesas antecipadas		78	-	4.152	-
Juros capital próprio a receber		2.987	-	-	-
Dividendos a receber		10.219	-	-	-
Outros ativos	9	-	-	1.150	-
		24.078	16	336.988	16
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicação financeira restrita	6	26.923	-	26.923	-
Depósitos judiciais	16	-	-	172	-
Despesas antecipadas		-	-	3	-
Impostos diferidos	21	1.290	-	-	-
		28.213	-	27.098	-
Investimentos	10	442.730	-	-	-
Imobilizado	11	-	-	11.464	-
Intangível	12	-	-	713.623	-
		442.730	-	725.087	-
Total do ativo		495.021	16	1.089.173	16

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante			Não auditado		Não auditado
Fornecedores		-	-	85.199	-
Partes relacionadas	13	11.953	-	11.953	-
Arrendamentos	14	-	-	1.027	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	292	-	45.710	-
Juros sobre capital próprio a pagar		-	-	2.870	-
Dividendos a pagar		-	-	9.818	-
		12.245	-	156.577	-
Não circulante					
Partes relacionadas	13	11.582	-	11.582	-
Arrendamentos	14	-	-	709	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	-	-	11.280	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	82.965	-	171.379	-
Provisão para riscos	16	-	-	131	-
Preço de aquisição a pagar		22.302	-	22.302	-
		116.849	-	217.383	-
Patrimônio líquido					
Capital social	17	156.026	16	156.026	16
Reserva de capital		176.432	-	176.432	-
Reserva de lucros		33.469	-	33.469	-
		365.927	16	365.927	16
Parcela dos acionistas não controladores		-	-	349.286	-
		365.927	16	715.213	16
Total do passivo e patrimônio líquido		495.021	16	1.089.173	16

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Brita S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
			Não auditado		Não auditado
Receita operacional líquida	18	-	-	410.415	-
				(287.982)	
Custos dos serviços prestados	19	-	-	-	-
Lucro bruto		-	-	122.433	-
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(109)	-	(25.004)	-
Despesas comerciais	19	-	-	(8.130)	-
Equivalência patrimonial	10	37.202	-	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas		-	-	15.377	-
		37.093		(17.757)	
Resultado financeiro	20				
Receitas financeiras		3.016	-	6.844	-
Despesas financeiras		(6.789)	-	(10.285)	-
		(3.773)	-	(3.441)	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		33.320	-	101.235	-
Imposto de renda e contribuição social	21	149	-	(32.835)	-
Lucro líquido do exercício		33.469	-	68.400	-

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Brita S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	33.469	68.400
	33.469	68.400

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Brita S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Patrimônio líquido atribuído aos controladores					Parcela dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal	Lucros acumulados	Total		
Em 31 de dezembro de 2023 - Não auditado	16	-	-	-	16	-	16
Combinação de negócio	-	-	-	-	-	327.550	327.550
Destinação lucro do exercício	-	-	1.673	31.796	33.469	34.931	68.400
Aumento de capital (nota 17)	156.010	-	-	-	156.010	-	156.010
Ágio na emissão de ações/quotas	-	176.432	-	-	176.432	-	176.432
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(3.377)	(3.377)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(9.818)	(9.818)
Em 31 de dezembro de 2024	156.026	176.432	1.673	31.796	365.927	349.286	715.213

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Brita S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa proveniente das operações		Não auditado		Não auditado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.320	-	101.235	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais				
Encargos financeiros sobre empréstimos com partes relacionadas	963	-	1.186	-
Encargos financeiros sobre arrendamentos	-	-	276	-
Variação cambial (ativo) passivo	3.795	-	3.795	-
Equivalência patrimonial	(37.202)	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	13.241	-
Amortização de direito de uso	-	-	1.274	-
Valor residual sobre baixa direito de uso	-	-	33	-
	876	-	121.040	-
Aumento (redução) nos ativos/passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(114.772)	-
Tributos a recuperar	368	-	(5.147)	-
Despesas antecipadas	(78)	-	11.509	-
Outros ativos	-	-	(407)	-
Depósitos judiciais	-	-	80	-
Fornecedores	-	-	44.612	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	(831)	-	21.038	-
Provisão indenizações trabalhistas	-	-	(56)	-
Partes relacionadas	3	-	3	-
	(538)	-	(43.140)	-
Pagamento de juros	(623)	-	(1.122)	-
Pagamento Imposto de renda e contribuição social	(18)	-	(21.867)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades Operacionais	(303)	-	54.911	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento				
Títulos de valores imobiliários e caixa restrito	(26.923)	-	(26.923)	-
Aquisição de controlada líquida de caixa adquirido	(313.995)	-	(265.478)	-
Adições de ativo imobilizado	-	-	(4.806)	-
Adições de ativo intangível	-	-	(2.913)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(340.918)	-	(300.120)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Aumento de Capital	156.010	16	156.010	16
Ágio na emissão de ações/quotas	176.432	-	176.432	-
Dividendos pagos	-	-	(2.900)	-
Captação de empréstimos com partes relacionadas	19.397	-	19.397	-
Amortização do principal de empréstimos com partes relacionadas	-	-	(6.222)	-
Amortização do principal de arrendamentos	-	-	(883)	-
Caixa gerado aplicado nas atividades de financiamento	351.839	16	341.834	16
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	10.618	16	96.625	16
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	16	-	16	-
No final do exercício	10.634	16	96.641	16
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	10.618	16	96.625	16

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brita S.A (“Companhia”), é uma sociedade por ações com sede na Rua Bela Cintra, nº 1149, 1º andar, Consolação, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01.416-000, constituída em 06 de dezembro de 2003 e tem como objeto social a participação em outras sociedades.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que corresponde à moeda de apresentação da Companhia.

Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2024. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Bases de consolidação--Continuação

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação a controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Bases de consolidação--Continuação

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País - sede	Participação (%)			
			2024		2023	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Almaviva Solutions S.A.	Tecnologia da informação	Brasil	51	-	-	-
Pyxisinfo Tecnologia Ltda..	Tecnologia da informação	Brasil	-	51	-	-

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

O Grupo determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o input - entrada de recursos adquirido em outputs - saídas de recursos, e os inputs - entradas de recursos adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituída sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo outputs - saída de recursos.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Combinação de negócios--Continuação

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Classificação corrente versus não corrente--Continuação

- Caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado como circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas são como seguem:

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

2.2. Contas a receber de clientes

São registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e pelo valor a faturar decorrente de receita de serviços efetivamente prestados, apropriada no período de competência, e cujo faturamento ainda não foi autorizado pelo cliente.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.2.Contas a receber de clientes --Continuação

Na avaliação da Administração, consubstanciada pela avaliação dos assessores jurídicos, não existem valores a receber em risco que justifiquem a constituição de uma provisão para perda na realização de créditos.

2.3. Imobilizado

Os itens que compõem o grupo de imobilizado são apresentados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O método de depreciação linear é aplicado a todos os itens que compõem o imobilizado. A despesa de depreciação é registrada contra o resultado do exercício de acordo com sua estimativa de vida útil. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão instalados e prontos para uso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.4. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período de tempo, em troca de contraprestação.

Aplica-se uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.4. Arrendamentos --Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento para os contratos de curto prazo (ou seja, aqueles cujo prazo de vigência seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início, e que não contenham opção de compra).

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa, pelo método linear.

2.5. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

O ágio (goodwill) é representado pelo excedente remanescente após a alocação do valor pago a todos os ativos e passivos tangíveis e intangíveis identificados da controlada adquirida. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment).

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.6. Tributação

2.6.1. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.6.2. Impostos sobre vendas (ISS, INSS, PIS e COFINS)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.7. Outros ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicáveis, até a data do balanço.

2.8. Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A aplicação da norma não impactou a mensuração e apresentação das receitas da Companhia, uma vez que as receitas de contratos com clientes já são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados, e dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação de serviço.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, eventualmente conclui que atua como principal em todos seus contratos de receita, porque normalmente controla os serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

2.9. Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis—Continuação

2.9. Mensuração do valor justo--Continuação

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, que na Companhia são considerados como nível 1, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros

a) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida, ao valor justo através de outros resultados abrangentes - instrumento patrimonial ou ao valor justo por meio do resultado, conforme a situação. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

A classificação dos ativos financeiros, segundo o pronunciamento, é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa, clientes, depósitos judiciais e outros créditos.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perdas estimadas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação e;
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.
- A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso e consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

a) *Ativos financeiros--Continuação*

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas mantinham ativos financeiros classificados na categoria de custo amortizado.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Por fim, qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado contra o resultado do exercício quando (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; (ii) a Companhia e suas controladas transferirem os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumirem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (iii) a Companhia e suas controladas transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo ou a Companhia e suas controladas não transferirem nem retiverem substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferirem o controle sobre o ativo.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

a) *Ativos financeiros--Continuação*

Redução do valor recuperável dos ativos

O modelo de perda de crédito esperada (*impairment*) aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (VJORA), mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas estão apresentados na Nota Explicativa 22.

b) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Estes devem ser classificados, no reconhecimento inicial ao valor justo e mensurados subsequentemente ao custo amortizado ou permanecem ao valor justo por meio do resultado, dependendo da sua natureza. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem passivos de arrendamento, empréstimos e financiamentos, fornecedores, débitos com partes relacionadas.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros—Continuação

b) *Passivos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados na categoria:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia e suas controladas. Os passivos financeiros classificados como mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos.

Essa categoria geralmente se aplica a passivos de arrendamento, empréstimos, financiamentos e débitos com partes relacionadas contraídos, sujeitos a juros.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

b) *Passivos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo cedente em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.10.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados indicadores de *impairment* na Companhia.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

b) *Passivos financeiros--Continuação*

2.10.2. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.11. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que podem de alguma forma afetar o Grupo.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2024

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo não espera que tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2024—Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

O Grupo não espera que tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2024—Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial—Continuação

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis--Continuação

2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2024—Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade-- Continuação

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

i) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Para determinar a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia ao fim de cada exercício se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa e o montante é reconhecido imediatamente no resultado.

O cálculo do valor recuperável exige que a administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Durante o exercício corrente a Companhia efetuou regularmente avaliação de evidências de desvalorização que poderiam comprometer o valor registrado dos seus ativos e, quando necessário, foi reconhecida provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

ii) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado e intangível anualmente e as taxas atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis destes.

iii) Avaliação dos instrumentos financeiros

A Nota Explicativa 22 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros. A administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para determinação deste.

iv) Provisões para riscos

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou não formalizadas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões para riscos são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas—Continuação

iv) Provisões para riscos--Continuação

Métodos utilizados para reconhecer receitas das obrigações de performance satisfeitas em momento específico

As receitas de serviços são registradas e reconhecidas em um momento específico, que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. As receitas são reconhecidas pelo valor bruto, deduzidas dos descontos e impostos indiretos.

Receita de juros

A receita de juros de ativos financeiros provém de aplicações financeiras com bancos nacionais, sendo reconhecidas pelo regime de competência.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Combinação de negócios

Em 10 de abril de 2024, a Companhia passou a ter o controle da Almaviva Solutions S.A. e que tem a sua controlada Pyxisinfo Tecnologia Ltda. com participação de 51 %. Esta aquisição faz parte da estratégia da Administração em expandir suas operações na área de cobranças de créditos no Brasil e não há previsão de *earn-out* no contrato.

Para efeitos de consolidação, adotaram-se os saldos contábeis iniciais em 01/04/2025, sendo o impacto entre a data da aquisição e a data da consolidação considerado imaterial

	Almaviva Solutions	Pyxisinfo	Consolidado
Data da aquisição	10/04/2024	10/04/2024	10/04/2024
Localidade	São Paulo	São Paulo	São Paulo
Participação adquirida (diretamente ou indiretamente)	51,00	51,00	100,00
Ativo			
Disponibilidades	47.684	833	48.517
Clientes	85.039	19.813	104.852
Impostos a recuperar	6.705	420	7.125
Despesas antecipadas	15.650	14	15.664
Outros ativos	743	-	743
Depósitos judiciais	252	-	252
Impostos diferidos	3.149	-	3.149
Investimentos	12.400	-	-
Imobilizado	7.651	163	7.814
Intangível	612	-	612
Passivo			
Fornecedores	32.159	8.428	40.587
Empréstimos e financiamentos	6.222	-	6.222
Arrendamento mercantil	794	163	957
Obrigações trabalhistas e tributárias a recolher	33.094	85	33.179
Provisões para riscos	187	-	187
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	107.429	12.567	107.596
Ágio			38.887
Ativos identificáveis ao valor justo			244.014
Patrimônio líquido			53.396
Total da contraprestação			336.297

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados pelos valores de realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		Não auditado		Não auditado
Bancos	22	16	3.929	16
Aplicações financeiras	10.612	-	92.712	-
	10.634	16	96.641	16

As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Fundos e compromissadas, remuneradas à taxa próxima ao do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo de 85% a 102% a.a., que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros.

6. Títulos, valores mobiliários e caixa restrito

O valor classificado como não circulante, R\$ 26.923, é referente à *escrow account* constituída na aquisição da Controlada Almaviva Solutins S.A referente aos riscos identificados ao longo da due dilligence.

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado
	31/12/2024
Faturado	129.465
A faturar	90.159
	219.624

Os serviços não faturados representam o reconhecimento das contas a receber e a respectiva receita quando da efetiva prestação do serviço, em obediência ao princípio da competência.

Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A composição da análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes faturados por vencimento é como segue:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2024</u>
A vencer	104.308
Vencidos	
Até 30 dias	7.332
De 31 a 60 dias	1.430
De 61 a 90 dias	1.587
De 91 a 120 dias	1.607
Acima de 120 dias	13.201
	<u>129.465</u>

A Administração avalia os riscos inerentes à possíveis não recebimentos de valores de clientes, e quando entendem que há necessidade de reconhecimento de eventual perda de crédito estimada, esta é reconhecida de imediato.

8. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
IRRF e CSLL a compensar	160	15.153
ISSQN retido	-	134
PIS e COFINS a recuperar	-	134
	<u>160</u>	<u>15.421</u>

9. Outros ativos

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	<u>31/12/2024</u>
Adiantamento de férias	909
Adiantamento a funcionários	72
Outros a receber	169
Total	<u>1.150</u>

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Controladas	Participação %		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Investimentos		Resultado de equivalência	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Almaviva Solutions S.A.	51	-	157.527	-	72.945	-	442.730	-	37.202	-
						Investimentos	442.730	-	37.202	-

Controladas	Ativo total		Receita líquida	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Almaviva Solutions S.A..	328.032	-	410.415	-

A movimentação dos investimentos em controladas e coligadas é a seguinte:

	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aquisição por combinação de negócios	Juros sobre capital próprio	Distribuição de dividendos	Ágio	31/12/2024
	Não auditado						
Controladas							
Almaviva Solutions S.A.	-	34.393	53.396	(3.515)	(10.219)	365.866	439.921
	-	34.393	53.396	(3.515)	(10.219)	365.866	439.921
Controladas indiretas							
Pyxisinfo Tecnologia Ltda.	-	2.809	-	-	-	-	2.809
	-	2.809	-	-	-	-	2.809
Total	-	37.202	53.396	(3.515)	(10.219)	365.866	442.730

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	<u>Taxa média</u>	<u>Controladora e</u>
	<u>de depreciação</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>anual (%)</u>	<u>31/12/2024</u>
Instalações - benfeitorias em imóveis de terceiros		8.894
Computadores e periféricos	20%	5.608
Equipamentos de comutação	20%	130
Móveis e utensílios	10%	720
Arrendamento de imóveis		4.117
Veículos		863
Total do custo		20.332
Depreciação acumulada		(8.868)
		11.464

Nas análises realizadas pela Administração, não foram identificados indícios de redução nos valores de recuperação do ativo imobilizado da Companhia e de suas controladas.

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos relativos ao ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	Consolidado				
	31/12/2023	Combinação de negócios	Adições	Baixas	31/12/2024
Não auditado					
Movimentações do custo					
Instalações - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	5.563	3.331	-	8.894
Computadores e periféricos	-	5.016	592	-	5.608
Equipamentos de comutação	-	109	21	-	130
Móveis e utensílios	-	720	-	-	720
Arrendamento de imóveis	-	2.524	1.661	(68)	4.117
Veículos	-	-	863	-	863
	-	13.932	6.468	(68)	20.332
Movimentações da depreciação					
Instalações - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(1.383)	(874)	-	(2.257)
Computadores e periféricos	-	(2.660)	(555)	-	(3.215)
Equipamentos de comutação	-	(50)	(15)	-	(65)
Móveis e utensílios	-	(459)	(36)	-	(495)
Arrendamento de imóveis	-	(1.566)	(1.274)	35	(2.805)
Veículos	-	-	(31)	-	(31)
	-	(6.118)	(2.785)	35	(8.868)
	-	7.814	3.683	(33)	11.464

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Taxa média de	Consolidado
	amortização anual (%)	31/12/2024
Software	De 5% a 20%	4.014
Ágio combinado de negócios		721.828
Total do custo		725.842
Amortização acumulada		(12.219)
Total líquido		713.623

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos relativos ao ativo intangível do consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	31/12/2023	Combinação de negócios	Adições	31/12/2024
Não auditado				
Movimentações do custo				
Software	-	1.101	2.913	4.014
Ágio combinado de negócios	-	-	721.828	721.828
	-	1.101	724.741	725.842
Amortização do custo				
Software	-	(489)	(11.730)	(12.219)
	-	(489)	(11.730)	(12.219)
Total líquido	-	612	713.011	713.623

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2024, a Companhia celebrou um contrato de empréstimo com a Simest S.p.A, considerada parte relacionada.

	Taxa anual (%)	Controladora e Consolidado 31/12/2024
Simest S.p.A	5.31% a.a.	23.532
Almaviva S.p.A		3
		23.535
Circulante		11.953
Não circulante		11.582
		23.535

Os vencimentos dos saldos não circulantes podem ser apresentados como segue:

	Controladora e Consolidado 31/12/2024
2026	11.582
	11.582

A movimentação do empréstimo pode ser demonstrada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	-	-
Variação cambial	3.795	3.795
Captações	19.397	19.397
Provisões de juros	963	1.186
Juros pagos	(623)	(846)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	23.532	23.532

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Arrendamentos

Os arrendamentos vencem como segue:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2024
Arrendamentos	1.736
	1.736
Circulante	1.027
Não circulante	709
	1.736

Os vencimentos dos saldos de arrendamentos não circulantes podem ser apresentados como segue:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2024
2026	709
	709

A movimentação dos arrendamentos pode ser demonstrada conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	-
Combinação de negócios	957
Captações	1.662
Provisões de juros	276
Juros pagos	(276)
Amortizações de principal	(883)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.736

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Obrigações trabalhistas		
Salários e encargos a pagar	-	15.311
Provisões para férias e encargos sociais	-	16.431
	-	31.742
Obrigações tributárias		
Imposto de renda e contribuição social	291	7.204
COFINS	-	8.678
ISSQN	-	4.775
PIS	-	1.880
Impostos retidos	1	2.711
	292	25.248
	292	45.710
Circulante	-	11.280
Não circulante	-	-

O saldo registrado no passivo não circulante refere-se a valores de contribuições previdenciárias que a Companhia está discutindo com a Previdência Social se e quando serão recolhidos. Porém, não há qualquer perspectiva de pagamento dentro dos 12 meses subsequentes à data-base destas demonstrações financeiras.

16. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis e depósitos judiciais

	Controladora e Consolidado
	31/12/2024
Depósitos recursais trabalhistas	172
	172
Provisão para riscos	131
	131

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis e depósitos judiciais- -Continuação

A provisão para risco e os depósitos recursais são decorrentes de ações trabalhistas/tributárias contra a Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, revisa as contingências conhecidas, avaliando as possibilidades de eventuais perdas.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão relacionada aos processos cuja expectativa de perda é considerada provável.

A Companhia é ré em causas de natureza fiscal e trabalhista. Os advogados classificam as ações em três situações: remota – onde a possibilidade de perda é a mínima possível – onde as chances de ganhar ou perder são parecidas (cerca de 50% para cada lado) e provável – onde as chances de a empresa perder são maiores que não perder.

i) Processos com probabilidade de perda possível

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ação previdenciária ajuizada no montante de R\$13.415 no consolidado.

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 156.026 e está representado por 156.026.000 ações ordinárias, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 16 e está representado por 16.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

O capital em 31 de dezembro 2024 é composto como segue:

<u>Sócio</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Almaviva S.p.A.	119.665.920	119.666	77
Simest S.p.A	36.360.000	36.360	23
Almaviva do Brasil S.A.	80	0	0
	156.026.000	156.026	100

O aumento de capital realizado no primeiro semestre de 2024 teve como principal finalidade a quitação dos compromissos assumidos na aquisição da controlada Almaviva Solutions.

A totalidade do capital estrangeiro encontra-se registrada junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), permitindo a remessa de lucros e/ou repatriação de capital de acionistas residentes no exterior.

18. Receita operacional de vendas

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	<u>31/12/2024</u>
Receita de serviços	459.873
Impostos indiretos incidentes sobre a receita	(35.907)
Contribuição ao INSS sobre a receita bruta	(10.253)
Outras Deduções	(3.298)
Total	410.415

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custo e despesa por natureza/destinação

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Mão de obra	-	(165.509)
Custos de ocupação	-	(419)
Utilidades e serviços de consumo	(4)	(409)
Serviços de terceiros	(71)	(137.626)
Depreciação/amortização	-	(14.515)
Outros custos gerais	(34)	(2.638)
	(109)	(321.116)
Custo dos serviços prestados	-	(287.982)
Despesas gerais e administrativas	(109)	(25.004)
Despesas comerciais	-	(8.130)
	(109)	(321.116)

20. Resultado financeiro líquido

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	2.343	5.635
Variação cambial	673	707
Outras receitas financeiras	-	502
Total das receitas financeiras	3.016	6.844
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(963)	(1.763)
Juros pagos ou incorridos – impostos e fornecedores	(1)	(1)
IOF	(1.263)	(1.343)
Variação cambial passiva	(4.468)	(5.144)
Juros sobre arrendamento mercantis	-	(276)
Outras despesas financeiras	(94)	(1.758)
Total das despesas financeiras	(6.789)	(10.285)
Total do resultado financeiro	(3.773)	(3.441)

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da taxa efetiva

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2024</u>
Lucro contábil do exercício antes dos impostos	33.320	101.235
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal	(11.329)	(34.420)
Adições (exclusões) permanentes	12.649	414
Juros sobre capital próprio	(1.171)	1.171
	<u>149</u>	<u>(32.835)</u>

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2024</u>
Ativo		
Outros	1.290	-
	<u>1.290</u>	<u>-</u>
Passivo		
Outros	-	(8.702)
PPA – Solutions S.A	(82.965)	(162.677)
	<u>(82.965)</u>	<u>(171.379)</u>
Total	<u>(81.675)</u>	<u>(171.379)</u>

A Controladora mantém saldos de impostos diferidos sobre diferenças temporárias .

A manutenção dos saldos é suportada pelo plano de negócios da Companhia, aprovado pelo Acionista Controlador, que prevê crescimento coerente com a evolução prevista para o mercado e a geração de resultados consistentes no tempo suficientes para a realização de todo ativo registrado.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

A Companhia não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis destes, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. As aplicações financeiras estão registradas a valor justo correspondente ao nível 2 da hierarquia de valor justo. Não há ativos ou passivos financeiros classificados nos níveis 2 ou 3.

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	10.634	10.634	96.641	96.641
Contas a receber de clientes	-	-	219.624	219.624
Despesa antecipada	77	77	4.155	4.155
Outros ativos	-	-	1.150	1.150
	10.711	10.711	321.570	321.570
Passivos financeiros				
Fornecedores	-	-	85.199	85.199
Outros passivos	22.302	22.302	22.302	22.302
	22.302	22.302	107.501	107.501

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia e de suas controladas, destacam-se:

i) *Risco de mercado - exposição a riscos cambiais*

O resultado das operações da Companhia e suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido ao fato de uma parcela de seus fornecedores, clientes e empréstimos serem denominados em moedas estrangeiras (principalmente dólar norte-americano e euro). O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e saldos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial em moeda funcional diferente da utilizada pela Companhia e suas controladas.

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco financeiro--Continuação

i) *Risco de mercado - exposição a riscos cambiais*--Continuação

Estes riscos são avaliados, e se necessário, mitigados pela área financeira da Companhia, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Companhia e suas controladas.

ii) *Risco de mercado - exposição a riscos de taxas de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia e suas controladas sujeitas a taxas de juros variáveis e às suas aplicações financeiras.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados e aplicações financeiras vinculadas, principalmente ao CDI, SELIC, IPCA e taxas pré-fixadas. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

iii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco financeiro--Continuação

iv) *Risco de crédito*

O risco de crédito está associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de ininterruptão. Os valores demonstrados como vencidos e relacionados a contratos de curto prazo possuem repactuação de prazo de pagamento. Não há histórico recente de perdas registradas em contas a receber da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento, com liquidez diária.

v) *Gestão de capital*

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas definem como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total, com base nos índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa, endividamento de curto prazo e endividamento total.

vi) *Riscos financeiros*

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações.

Marco Tripi
Diretor-Presidente

Carlo Ruggeri
Diretor

Breno Luiz Pedra de Souza
Contador – CRC – MG096391/O-2

Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias --
Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)